

NOPH ECOMUSEU DE SANTA CRUZ

www.quarteirao.com.br-ecomuseusc@gmail.com ; ecomuseusc@br.inter.net

Facebook: Noph Ecomuseu de Santa Cruz -

Fundado a 03 de agosto de 1983, por membros da comunidade local, o Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica surgiu da necessidade de memória de uma região que sofria os impactos de um crescimento desordenado, oriundo da remoção de favelas de áreas de risco do Rio de Janeiro e sua consequente implantação em “conjuntos habitacionais” na localidade. Pretendia-se, não apenas dar –lhes melhores condições de moradia, mas sua absorção como mão de obra no recém-criado Distrito Industrial de Santa Cruz, o que não aconteceu na época e até hoje não acontece pelo fato de as empresas necessitarem de pessoal qualificado. Criaram-se assim “bolsões de pobreza” que avolumaram os problemas de infraestrutura já existentes na saúde, educação, transporte, cultura e lazer. A chegada de uma população que não tinha qualquer vínculo com o local levou os moradores a se organizarem em torno de sua História e do patrimônio construído, para que não se perdessem os testemunhos materiais e imateriais do homem em sua saga na antiga Fazenda jesuítica, depois real e imperial de Santa Cruz, quando foi preservada e reformada por D. João VI para as temporadas de veraneio da Família Real.

A sede da Fazenda de Santa Cruz, no atual bairro periférico da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, guarda ainda muitas de suas características e a sua preservação pela própria comunidade, através de campanhas, visitas de reconhecimento, pesquisas, divulgação, exposições itinerantes ou permanentes, vai criando um sentido de pertencimento e um desejo de apropriação e responsabilidade, numa **pedagogia patrimonial** que mobiliza escolas, associações civis, instituições diversas. Experiência endógena, criada e vivida pela comunidade que habita esse território, o NOPH desaguou num **ecomuseu**, sendo revelado e reconhecido como tal no I Encontro Internacional de Ecomuseus, realizado no Rio de Janeiro, em 1992, por especialistas internacionais e nacionais em ecomuseologia. A princípio, o NOPH deu a essa vertente o nome de Ecomuseu do Quarteirão Cultural do Matadouro, que logo foi preterido por **Ecomuseu de Santa Cruz** ou **Ecomuseu Comunitário de Santa Cruz**, pela insuficiência do termo para abranger e designar toda a ação ecomuseológica do NOPH no território do bairro de Santa Cruz.

Sediado desde 2000 no Palacete Princesa Isabel / Centro Cultural Municipal de Santa Cruz, onde guarda, conserva, pesquisa, divulga e expõe tudo o que a comunidade considera bens patrimoniais simbólicos, o NOPH Ecomuseu de Santa Cruz é a ação pioneira de Museologia Comunitária no Brasil e vem desde 1983 criando metodologia própria e estratégias de ação, tornando-se a 1ª referência de ecomuseologia genuinamente comunitária no Brasil e assessorando o surgimento de muitos outros ecomuseus e museus comunitários brasileiros desde o seu reconhecimento durante a ECO 92.

O NOPH Ecomuseu de Santa Cruz continua sua trajetória, buscando parcerias e apoios em editais e resistindo como ação cultural comunitária, sem fins lucrativos, aliada à Educação, pela qual repassa às gerações futuras o sentido de pertencimento e a responsabilização pela conservação ou transformação do patrimônio, com uma atitude proativa e participativa de divulgar a História local e construir memória.

Odalice Priosti - 20/04/2015